

Comportamento de Cultivares de Milho no Nordeste Brasileiro no Ano Agrícola de 2007

MENEZES, A. F.¹, CARVALHO, H. W. L. de², CARDOSO, M. J.³, OLIVEIRA, I. R. de⁴, MELO, K. E. O.⁵ e FEITOSA, L. F.⁶

No presente trabalho avaliou-se variedades e híbridos de milho em diversos locais do Nordeste brasileiro para recomendação daqueles de melhor adaptação. No ano agrícola de 2007 foi realizada uma rede de ensaios, composta por 38 cultivares no Nordeste brasileiro, sendo esses ensaios distribuídos nos estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso com três repetições. Os resultados das análises de variância conjuntas para cada caráter evidenciaram diferenças entre os locais e a presença de variação genética entre as cultivares, para todos os caracteres avaliados. Detectou-se também efeito significativo para a interação cultivares versus locais, o que revela diferença no desempenho do conjunto avaliado, na média dos ambientes, no tocante aos caracteres alturas de planta e de inserção da primeira espiga e peso de grãos. Os híbridos 35 A 42, BN 0913, BN 0313 e Agromen 31 A 31 mostraram melhores rendimentos, constituindo-se em alternativas importantes para os diferentes sistemas de produção em execução na região. Entre as variedades, as Sintético Precoce 1, SHS 3035, CEPAF 2, UFV 8, CPATC 3, dentre outras, com rendimentos médios de grãos em torno da média geral, tornam-se de importância para aqueles sistemas de produção que demandam pouca ou nenhuma tecnologia de produção, praticado pela maioria dos plantadores de milho da região.

Palavras-chave: *Zea mays* L., variedades, híbrido, adaptação.

^{1,5} Estagiária Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: ¹albitafm@hotmail.com e ⁵katia@cpatc.embrapa.br; ^{2,4} Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: ²helio@cpatc.embrapa.br e ⁴ivenio@embrapa.br; ³ Embrapa Meio Norte. E-mail: miltoncardoso@cpamn.embrapa.